

SUCESSÃO

Escolha presidencial

Conselho de Lula inclui nomes do PMDB

Fernando Morais, Paes de Andrade e Roberto Requião estão entre os cotados para integrar o grupo de notáveis que vai auxiliar o PT na campanha e num eventual governo de esquerda

CARLA FRANCO

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, vai formar nos próximos dias um conselho político suprapartidário para auxiliá-lo na campanha eleitoral e nas decisões de um eventual governo de esquerda. Lula disse que a idéia é "democratizar politicamente" a campanha, ampliando o número de pessoas que passarão a ter influência nas decisões. Segundo ele, "um ou mais nomes" de integrantes desse conselho poderão eventualmente participar de seu Ministério.

Entre os cotados para integrar o conselho estão o escritor Fernando Morais - candidato a vice na chapa do peemedebista Orestes Quêrcia ao governo de São Paulo -, o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), o senador Roberto Requião (PMDB-PR), os juristas Márcio Thomaz Bastos e Fábio Comparatto, o governador Miguel Arraes (PSB), a historiadora Maria Vitória Benevides, a deputada e economista Maria da Conceição Tavares (PT-SP), o geógrafo Aziz Ab'Saber, o escritor Ariano Suassuna, o arquiteto Oscar Nyemeyer, o economista Celso Furtado e o ex-prefeito do Rio Saturnino Braga.

"Qualquer governo, em qualquer país do mundo que quiser dar certo, tem de ter representação na sociedade, fora do âmbito dos partidos políticos, para discutir os problemas de governo e as saídas que muitas vezes o governo não enxerga", justificou o petista. "Se o presidente Fernando Henrique Cardoso tivesse um conselho, se ele tivesse ouvidos e não só boca, certamente não estaria metendo o Brasil na encruzi-

lhada em que ele está metendo." Lula voltou a defender a redução dos juros para produção interna e a criação de barreiras para as importações "predatórias". Para o candidato, o governo "precisa apenas ter coragem" de pôr em prática essas propostas. "Eu acho que o governo tem até vontade, mas, como está com o rabo preso ao sistema financeiro internacional e deixou-se seduzir demais pelo dinheiro fácil, agora não sabe o que fazer."

Manifesto - O comando da frente de esquerdas vai lançar nos próximos dias um manifesto com propostas econômicas e sociais para o País. Segundo o presidente nacional do PT, José Dirceu, o manifesto será apresentado com um plano de emergência social, com medidas de proteção ao consumidor, ao desempregado, ao empresário endividado e à criança. O plano de emergência trará também propostas para um programa de alfabetização nacional.

Dirceu criticou o que classifica de "maneira pacífica do País de aderir à globalização". "O Brasil não vai crescer para fora, só apoiado nos mercados externos", argumentou. "Precisamos investir na produção interna." E propôs um "choque de distribuição de renda no País".

O presidente do PT adiantou que a restrição às importações e a reforma tributária são algumas das propostas que estarão presentes no manifesto a ser lançado pelo partido. E criticou o comportamento do empresariado brasileiro. "Eles sabem que essa política econômica não tem futuro, mas não têm coragem de ficar contra o governo, com raras exceções." (Agência Estado)



FRENTE
LANÇARÁ
PLANO DE
EMERGÊNCIA